



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Adolescência E Trabalho: Um Olhar Sobre Os Adolescentes Escolares Da Ilha Grande

Autores: MARGARETH ATTIANEZI (NESA/UERJ); THIAGO ROSEIRO (NESA/UERJ)

Resumo: OBJETIVO: Analisar a ocorrência de trabalho remunerado entre os adolescentes escolares da Ilha Grande, sendo estes resultados parte do projeto Saúde e Escolaridade dos Jovens da Ilha Grande – proposta de pesquisa e intervenção (2008 a 2011), desenvolvido por equipe de fonoaudiólogos de universidade pública, na Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ. METODOLOGIA: Estudo transversal do tipo seccional, entrevistando 162 adolescentes (1/3 dos escolares locais) através de questionário socioeconômico que abrangeu, entre outras, questões sobre trabalho remunerado. RESULTADOS: Observou-se 31,5% (51) realizando algum trabalho remunerado no ano anterior à pesquisa. Destes, 58,8% (30) foram do sexo masculino, denotando uma prevalência observada em outros estudos. Quando cruzadas as variáveis de trabalho remunerado e idade, 37,2% (19) dos adolescentes encontravam-se na ilegalidade do trabalho infantil no momento da pesquisa (menores de 14 anos). Outros 49,0% (25) deveriam estar no regime de aprendiz como definido pela legislação vigente. O trabalho no comércio foi a principal atividade laboral relatada (23,5% - 12), seguido do trabalho doméstico (21,6 – 11), realizado em sua maioria por meninas (81,8% - 9). 19,6% (10) dos entrevistados trabalhavam/trabalham como garçom/garçonete, entre estes, apenas um adolescente era maior de 18 anos. CONCLUSÃO: O trabalho infantil e o trabalho desprotegido para adolescentes é uma realidade ainda presente no Brasil, apesar dos esforços empreendidos. Salienta-se que as formas de trabalho citadas, contradizem a legislação protetiva, indicam forte recorte de gênero e a reprodução de formas de trabalho pouco valorizadas e sem maiores perspectivas de futuro.